

A primeira reunião de acompanhamento dos hospitais seguidores do Projeto Parto Adequado aconteceu nos dias 18 e 19/06 e contou com a participação de representantes de 10 hospitais privados. O evento foi apresentado pela Diretora da DIDES, Martha Oliveira, pela Gerente Executiva da GERAR, Jacqueline Torres, pelas servidoras Graziela Scalercio e Juliana Machado, e pela Coordenadora Médica da Maternidade do Hospital Albert Einstein, Rita Sanchez. A equipe da COIQP/DIDES participou da condução das atividades práticas com os participantes.

“Ao firmar essa parceria com os hospitais voluntários, pretendemos reduzir o número de cesarianas desnecessárias. Esse grupo experimental deverá protagonizar mudanças e inovações que servirão de exemplo para o Brasil como um todo”, explica a Diretora da DIDES, Martha Oliveira.

O Projeto Parto Adequado tem o objetivo de identificar modelos inovadores e viáveis de atenção ao parto e ao nascimento, valorizando o parto normal e reduzindo o percentual de cesarianas na saúde suplementar, que hoje é de 84,6%.

O projeto prevê a elaboração de um modelo assistencial baseado na metodologia desenvolvida pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI), que será testado e validado junto ao Hospital Israelita Albert Einstein e aos demais hospitais participantes.

O Hospital Albert Einstein fica responsável pela logística de participação dos hospitais e pelo treinamento dos participantes. O IHI está responsável pela transferência de conhecimento aos hospitais e apoia a implantação das mudanças, o mapeamento de processos, a construção de indicadores, a análise de dados e o monitoramento de resultados.

Do projeto-piloto, fazem parte 22 hospitais privados e 5 maternidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Já o grupo de seguidores é formado por 12 hospitais privados, que têm acesso aos materiais, monitoramento dos resultados e encontros presenciais com técnicos da ANS. Há também quatro hospitais colaboradores, que, já tendo experiências com mudanças no modelo de atenção ao parto, compartilham experiências com os demais participantes.

Dando continuidade ao acordo de cooperação firmado, a primeira reunião de acompanhamento visa apoiar os hospitais seguidores a desenvolver estratégias para reorganização do modelo de atenção ao parto e melhorar a qualidade da assistência à gestante.

“Esperamos identificar boas práticas de atenção ao parto aplicadas ao contexto brasileiro, estimular a cultura da qualidade e da segurança do paciente e disseminar essa experiência em larga escala”, afirma a Gerente Executiva da GERAR, Jacqueline Torres.

“O tanto que se gasta com cesarianas desnecessárias impacta na saúde, uma vez que esse dinheiro poderia ser investido em outras áreas em que houvesse real necessidade”, completa a Coordenadora Médica da Maternidade do Hospital Albert Einstein, Rita Sanchez.

[Saiba Mais](#)

Fonte: [ANS](#), em 22.06.2015.